CONBRASEH
ANAIS DO II CONGRESSO BRASILEIRO ONLINE DE SAÚDE E ENVELHECIMENTO HUMANO
ISBN: 978-65-86861-80-8

AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DE IDOSOS NA REGIÃO DO NORDESTE DO BRASIL

III Congresso Brasileiro Online de Saúde e Envelhecimento Humano, 2ª edição, de 22/02/2021 a 23/02/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-80-8

OLIVEIRA; Ana Debora Santos de [1], VANDERLEI; Alanna Lira Ataíde [2], GOMES; Amanda da Silva [3], SANTOS; Brida Maria Castro [4], GAIA; Joice Alves [5], WANDERLEY; Thiago Marques [6], RODRIGUES; Leticia Andrade [7], SILVA; Danielle Alice Vieira da [8]

RESUMO

Introdução: O envelhecimento é um processo natural que ocorre no corpo humano e, independente da presença de comorbidades, a senescência corrobora para o desencadeamento da desnutrição, o que pode levar à redução da capacidade funcional, além do aumento do risco de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). Em contrapartida, o excesso de peso nesse público também contribui para o aparecimento e agravamento de DCNT. Sendo assim, a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (PNSPI) define a importância da promoção do envelhecimento ativo e saudável, o que abrange uma alimentação adequada e saudável apoiada na Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN), através da Vigilância Alimentar e nutricional (VAN), com avaliação do perfil alimentar e nutricional da população e seus fatores determinantes. Objetivo: Avaliar o Estado Nutricional (EN) de idosos da região do nordeste brasileiro no ano de 2019. Métodos: Estudo transversal realizado com dados secundários do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN), avaliando o EN de idosos em 2019 nos estados do Nordeste-Alagoas (AL), Bahia (BA), Ceará (CE), Maranhão (MA), Paraíba (PB), Pernambuco (PE), Piauí (PI), Rio Grande do Norte (RN) e Sergipe (SE). Utilizou-se a classificação do EN a partir dos pontos de corte para Índice de Massa Corporal em idosos adotados pelo SISVAN, classificando o EN em “baixo peso”, “eutrófico” e “sobrepeso”, sendo apresentadas as prevalências destas categorias. O estudo está dispensado de aprovação por comitê de ética, por utilizar dados públicos. Resultados: Foram coletados dados de 608.964 idosos no ano de 2019, entre esses 67,7% eram do sexo feminino e 32,3% do sexo masculino. Em relação ao EN, o agravo mais expressivo em idosos foi o excesso de peso, atingindo 46,26% dos idosos, valor próximo aos que foram encontrados nos estados nordestinos: MA (40,49%), BA (42,48%), PI (44,45%), PB (47,57%), PE (47,96%), SE (49,56%), AL (51,2%), CE (51,39%) e RN (53,18%). Ao avaliar a categoria eutrofia, 39,79% dos indivíduos estudados estavam com o peso adequado, valor semelhante ao encontrado em todos os estados da referida região, RN (35,62%), AL (37,26%), CE (37,35%), SE (37,62%), PE (39,4%), PB (39,88%), BA (40,59%), PI (40,85%) e MA (43,67%). Em relação, aos idosos com baixo peso nota-se uma prevalência de 13,94% e os estados RN (11,19%), CE (11,26%), AL (11,54%), PB (12,55%), PE (12,65%), SE (12,83%), PI (14,7%), MA (15,84%) e BA (16,93%), possuem prevalências equivalentes. Conclusão: Os resultados do presente estudo evidenciam um cenário caracterizado pela elevada prevalência de excesso de peso

[1] Universidade Federal de Alagoas, anadebora.db@gmail.com
[2] Universidade Federal de Alagoas, alanna240@gmail.com
[3] Universidade Federal de Alagoas, amandahgomez@gmail.com
[4] Universidade Federal de Alagoas, bridacastros@gmail.com
[5] Universidade Federal de Alagoas, joicealves4@gmail.com
[6] Universidade Federal de Alagoas, thiagomarquesw@gmail.com
[7] Universidade Federal de Alagoas, leetandrader@gmail.com
[8] Centro Universitário Tiradentes, danielle.silva@fanut.ufal.br

entre os idosos em todos os estados analisados, o que sinaliza bem o processo de transição nutricional. Esses resultados indicam que ações com enfoque no controle do peso com o avanço da idade são de grande importância para a manutenção de uma vida saudável. O baixo peso também foi notório, o que pode deixar os idosos mais vulneráveis devido ao processo de envelhecimento relacionado a mudanças da composição corporal, ficando assim mais propensos a riscos decorrentes da perda de peso, como perda da massa muscular e da capacidade funcional.

PALAVRAS-CHAVE: Desnutrição, Nutrição do idoso, Vigilância Alimentar e Nutricional,

[1] Universidade Federal de Alagoas, anadebora.db@gmail.com
[2] Universidade Federal de Alagoas, alanna240@gmail.com
[3] Universidade Federal de Alagoas, amandahgomez@gmail.com
[4] Universidade Federal de Alagoas, bridacastros@gmail.com
[5] Universidade Federal de Alagoas, joicealves4@gmail.com
[6] Universidade Federal de Alagoas, thiagomarquesw@gmail.com
[7] Universidade Federal de Alagoas, leetandrader@gmail.com
[8] Centro Universitário Tiradentes, danielle.silva@fanut.ufal.br